

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Novembro de 2018

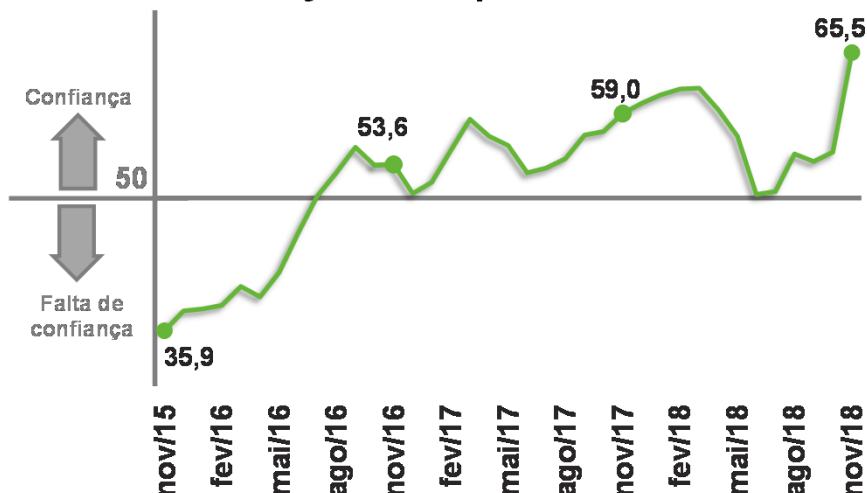
Confiança dispara e atinge o maior nível desde 2010

Em novembro, o ICEI/RS registrou o maior crescimento da série histórica: 10,6 pontos sobre outubro, mais de 2,5 vezes a alta recorde anterior registrada em julho de 2016 (+4,2 pontos). Com isso, o índice atingiu 65,5 pontos, o maior patamar desde abril de 2010. Acima de 50 pontos, o índice denota confiança. | Bem acima da média histórica de 52,5 pontos, confiança disseminada.

Com o maior avanço desde outubro de 2009, +8,8 pontos, o Índice de Condições Atuais (ICA) deixou a faixa negativa (abaixo dos 50 pontos), que ocupava desde junho de 2018, e subiu para 56,0 pontos em novembro. O índice foi puxado pelo crescimento recorde do componente de Condições da Economia Brasileira (ICA-EB), que atingiu 54,7 pontos no penúltimo mês do ano, 11,9 a mais do que em outubro. Aos 56,6 pontos, a expansão do componente que avalia as condições atuais das empresas (ICA-E) foi menor, 6,9 pontos em relação a outubro, o maior desde outubro de 2009.

Da mesma forma, o Índice de Expectativas (IE) registrou a maior alta da série história (+11,5 pontos), atingindo 70,2 pontos em novembro, apenas 0,6 ponto abaixo do pico observado em janeiro de 2010. O Índice de Expectativas para a Economia Brasileira (IE-EB) em novembro apresentou o melhor desempenho no mês, mostrando recordes de crescimento mensal (15,3 pontos) e de nível (69,8 pontos). Da mesma forma, com 74,0 pontos em novembro e um incremento recorde de 9,3 pontos em relação a outubro, o índice de expectativas com o desempenho futuro das próprias empresas (IE-E) foi o maior desde abril de 2010.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

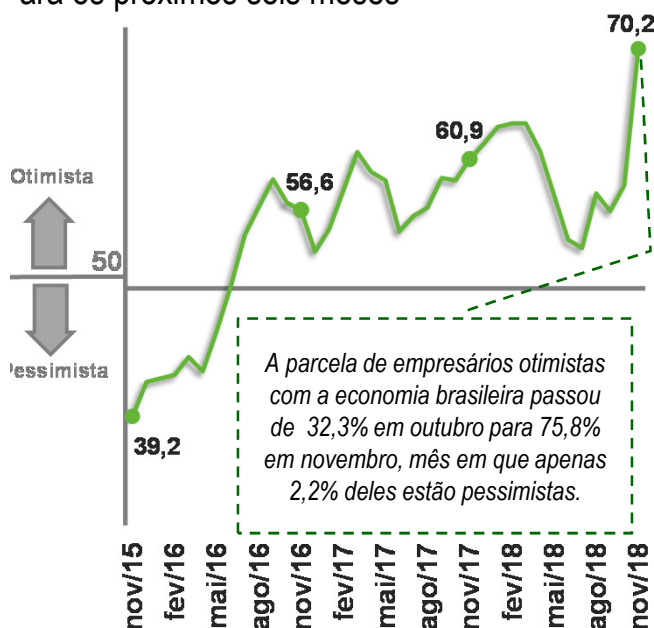


	OUT/18	NOV/18	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	42,8	54,7	41,6
Economia do Estado	42,5	49,8	40,6
Empresa	49,7	56,6	48,0

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	OUT/18	NOV/18	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	54,5	69,8	49,2
Economia do Estado	52,8	60,7	48,4
Empresa	61,1	70,4	59,1

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 227 empresas sendo 53 pequenas, 87 médias e 87 grandes.

Período de Coleta: 01 a 14 de novembro de 2018.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>